

Luís Capucho
canta no Centro
Cultural UFMG

RAFAEL SAAR/DIVULGAÇÃO



ESTREIA

Maldito da gema

Muito antes de a cena indie virar moda, o capixaba Luís Capucho já estava na pista. Cantor, compositor e escritor, o conterrâneo de Sérgio Sampaio se destacou no underground carioca nos anos 1990, classificado de “retropicalista” pela crítica. Tárík de Souza escreveu: “Ele é uma voz no avesso da ‘MPBoa moça’”. Conhecido também como “Lou

Reed tropical”, suas canções foram parar em discos de Cassia Eller, Pedro Luís e a Parede e Daúde. Ney Matogrosso é fã.

Da lavra desse cantautor saíram os discos *Lua singela*, *Cinema Íris* e *Antigo*. Formado em letras, lançou os livros *Cinema Orly*, *Rato* e *Mamãe me adora* – que trouxeram novos ares à literatura gay brasileira.

BH tem hoje a chance de conhecer esse artista ímpar. Capucho escolheu a cidade para estreitar o show “lítero-musical” *Poema maldito*, que será apresentado às 18h no Centro Cultural UFMG (Avenida Santos Dumont, 174, Centro), com entrada franca. O músico Raul Corrêa e o ator Gabriel da Luz são os convidados da noite.